RESUMO SIMPLES -
INTERDISCIPLINARIDADE/INTERPROFISSIONALIDADE

EXISTÊNCIA HUMANA, VIDA E SAÚDE: UMA ABORDAGEM CATEGÓRICA EMBASADA EM MARX

Jadson Justi (jadsonjusti@hotmail.com)

Edrilene Barbosa Lima Justi (edrilene@gmail.com)

Jamson Justi (jamsonjusti@gmail.com)

Introdução: o presente estudo leva em consideração a existência humana na condição de detentora de vida e, logo, de saúde como componente primordial para a existência de experiências sociais. Objetivo: descrever as categorias da dialética (propostas por Marx) levando em consideração a complexidade humana em saúde. Metodologia: esta pesquisa enquadra-se como teórico-reflexiva. Resultados: são três categorias da dialética que favorecem a construção do conhecimento humano, a primeira é a “totalidade”, ou seja, não pensar saúde isoladamente mas sim, em sua integralidade em um mundo cada vez mais complexo socialmente. Com inovações tecnológicas (modernismo contemporâneo), rapidez dos transportes, das comunicações, no diagnóstico em saúde entre outros, o mundo se faz cada vez mais global uma vez que implica muito rapidamente no pluralismo social. Logo, a “totalidade” atrelada à saúde humana detém seu conceito e aplicabilidade no centro da dinâmica global. Nessa condição (centro dinâmico) os processos em saúde levam em consideração a doença como constante mira a ser atingida em um pensamento que auxilie à todas as pessoas existentes no mundo. Apesar de haver singularidades e particularidades de cada lugar de pertença, cada vez mais as

diversas sociedades estão conectando-se com rapidez estrondosa. Outrossim, percebe-se com bastante veemência a “totalidade” no período pandêmico do SARS-CoV-2 e como rapidamente o mundo se transformou de forma a se aproximar uns dos outros (pessoas dos mais diversos locais) no sentido de ter cuidados e reflexões parecidas no que tange a saúde coletiva. Já a segunda categoria intitulada de “contradição” (tudo é e não é ao mesmo tempo) surge na perspectiva de questionamentos existenciais uma vez que é dada a opção de duvidar e questionar os mais diversos objetos sociais partindo da premissa da subjetividade cada vez mais implicada no pensamento contemporâneo o que não exclui a saúde humana enquanto área em constante mudanças e avanços. Daí, tem-se a possibilidade de compreender a categoria “contradição” a parir de questões filosóficas de tudo que está inserido no mundo social seja em saúde ou não. E, por fim, tem-se a terceira categoria “mediação” como uma das mais importantes como alicerce social que media a compreensão em saúde bem como, o processo saúde-doença. Tal “mediação” questiona: (1) como a sociedade absorve as construções sociais de conduta coletiva de assepsia e antissepsia? (2) Como absorve-se a compreensão de um novo mundo após catástrofes pandêmicas? (3) Os processos de como se lê o mundo valorizam a construção do conhecimento coletivo? Considerações finais: a partir das categorias “totalidade, contradição e mediação” (essenciais para o raciocínio), que o ser humano é potencialmente susceptível à influenciar e ser influenciado sob a ótica de tudo que o cerca pelo molde da convivência coletiva.